

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira.

Editor—Julio de J. Giesteira Lima.

Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—

PAGAMENTO ADEANTADO Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redação e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

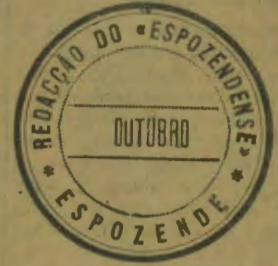
O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção

SECCÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25°

de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.



CANTO E CASTRO

UMA GRANDE FIGURA DE HOMEM DE LEALDADE E HONRA

Um grupo de republicanos tomou a iniciativa duma saudação do povo de Lisboa, ao marinheiro leal e honrado, que durante algum tempo presidiu aos destinos da República.

O almirante Canto e Castro é hoje uma figura da historia patria. O seu vulto, pairando acima de paixões e odios, ha de ficar como um exemplo vivo de lealdade ao compromisso jurado, de sacrificio perante o bem e a tranquillidade da nação.

Esse homem, que safu do paço de Belem para se apagar na modestia antiga do seu viver, não era, nunca foi, um desses vulgares ambiciosos que na politica se lançam para a conquista de situações de mando ou evidencia, onde a vaidade se sinta comodamente instalada. O almirante Canto e Castro era—um almirante. O sentimento que o levou a aceitar a gerencia da pasta da marinha, numa hora em que os bravos marinheiros portugueses sofriam toda a sorte de inclementes perseguições, foi o seu amor pela farda que vestia, foi o seu orgulho de homem do mar. Não era um politicante mediocre a mendigar do chefe a esmola duma pasta. Era o soldado que caminhava serenamente para o cumprimento do dever, indo ocupar um logar de sacrificio onde a sua consciencia lhe indicava que podia ser util á sua arma e ao seu pais.

Elevado depois ao lugar culminante duma democracia, o almirante Canto e Castro, homem de lealdade e honra, não podia seguir caminho diverso daquele que trilhou. Jurara defender a Republica. Cumpriu honradamente o juramento! Em horas de crise angustiosa, com os monarchicos na encosta de Monsanto ou perante as atneças duma sangrenta convulsão social, o presidente Canto e Castro guiou sempre os seus actos por este exclusivo pensamento: zelar os interesses da Patria, defender a estabilidade da Republica, porque á defesa da Pátria e da Republica tinha ele consagrado, como lhe cumpria, todo o sentimento patriotico da sua alma de grande português.

Não é preciso que a Historia, incorruptivel, venha fazer justiça á grandesa das suas nobres intenções, ás suas virtudes eminentes de cidadão. A sua figura é já hoje respeitada e querida do povo, que nele vê um simbolo perfeito daquela antiga lealdade que foi apanagio das maiores figuras da Historia. de Portugal.

D'«A Victória.»

FLORES SEM FRUTO...

Feliz por não haver conhecido os sacrificios da guerra e jubiloso por haver «conquistado» os louros da victoria, o rei da Espanha anda por terras de França, entre ovações affectuosas, dizendo frases gentis e dando recepções solennes. Recebido como o grande Elias, não lhe faltam louvores e aplausos, sorrisos e flores. Por pouco,—se os jovias parisienses da ileia se recordam—, Afonso XIII passaria magestico e sublime sob veridicos arcos triunfaes. Como se vê, o intelligente e resolute monarcha do pais visinho, é apreciado e estremeado pelos visinhos de lá. Não entrou na guerra, não partilhou nas amarguras da derrota de algum dia, mas conheceu a saudação no minuto decisivo da vitória—dos ontos. Tudo é festa. Optimo. Humano.

Quando assim é, apenas por cortezia, a gente calcula, a apoteose imensa e legitima que o rei espanhol disfrutaria, na «cidade da luz»,—o fulcro admiravel dos sacrificios e dos herois—

mos dos povos aliados,—se houvesse enviado aos campos de batalha, em defesa do direito e da justiça, os seus exercitos, como aconteceu a Portugal. E daí...

«...A razão não é para quem se talha»—diz-me aqui do lado um colega.

—Sim, não ha duvida! E' para quem a come!...—sou obrigado a responder-lhe.

A Espanha empobrecida pela guerra, talvez não tivesse tantas flores... na paz. Não ha como pezar muitas arrobas de calculismo para acachapar os que pesam poucas grammas, e essas mesmo de generosidade... Flores sem fruto, afinal!

Plinio.

NOTICIARIO

A «GRIPPE»

UMA DESCOBERTA DO DR. ORTECOM

O dr. Ortecom declara que a «gripe» humana difere da peste bubonica, mas se parece com certas epizootias, como a peste

do cavalo e do porco, cujos germens pertencem ao grupo das bacterias hemorragicas. O sabio medico conseguiu produzir espontaneamente a «gripe» nos animaes; servindo-se de metodos que permitem confiar no principio da seroteropia especifica.

O PREÇO DA CARNE

Voltamos a referir-nos a este assumpto e a pedir providencias a quem de direito.

Já o dissemos em nosso ultimo numero e hoje voltamos a repetil-o: não deve nem pode manter-se o preço por que actualmente se vendem n'este concelho as carnes verdes.

A ex.^{ma} Camara tem de ouvir-nos e tem de atender-nos. E nós não deixaremos sem protesto que os senhores marchantes continuem a explorar-nos e a fazerem tudo quanto querem. Isso não.

O gado está mais barato, e portanto é de todo o ponto justo que os senhores cortadores modifiquem as tabelas existentes.

Bem basta a pessima qualidade da carne que muitas vezes nos servem, bem basta o grande desfalque que diariamente sofremos no peso, quanto mais ainda termos de a pagar por preço exagerado.

Quem superintende no assumpto ha-de volver o seu olhar, ha-de dispensar a sua atenção, ás nossas justissimas palavras. E as providencias serão dadas.

A' frente do nosso municipio temos cavalheiros dignos da confiança de todos nós que os elegemos e que hão de saber honrar o compromisso tomado de bem servirem o cargo em que foram investidos, não deixando, consequentemente, que a alimentação publica fique á mercê dos gananciosos que só tem em mira os seus interesses.

Urge fazer uma revisão á tabela existente.

Pedimol a á ex.^{ma} Camara e d'ela a esperamos com toda a certeza que pode resultar da grande consideração que nos merecem os illustres edis que sabemos na melhor das disposições para atender qualquer reclamação desde que justa, como esta nossa, que é, afinal, de todo o publico consumidor.

A exploração tem de acabar.

DEFESA DE TESES

Do mais importante diario do norte do paiz, —O Primeiro de Janeiro—transcremos, com a devida venia, as palavras insertas em o numero de domingo d'aquelle nosso colega.

Gostosamente e com um certo orgulho até, o fazemos, pois disem respeito a um nosso prezado amigo e conterraneo, belo moço, e bela alma, que entre nós gosa das mais profundas sympathias e que pelo seu talento e pelo seu estudo sonbe brilhar nas teses que defendeu na Faculdade de medicina do Porto, honrando a nossa terra que é a sua terra.

Nada acrescentaremos ao que diz o Janeiro, porque nada é preciso acrescentar. Limitamos, portanto, a dar um grande abraço, um sincero abraço de parabens ao dr. Anibal Rego de

SECCÃO LITERARIA

INFELIZ

(Ao sr. Eduardo V.)

Impiedosa e com ruido a chuva cae
Ainda sobre as pedras da calçada.
Soam seis horas. Surge a madrugada.
Do tasco em frente uma creança sai.

E eu ouço—a murmurar:—«oh, minha mãe!
Quero dormir, ninguem me dá pousada!
Do céu não vês como eu sou desgraçada?...
E o seu passo estugando, ela ahi vai.

Parou além. E diz já sem chorar:
—«A chuva terminou. Posso ficar
Agasalhada, aqui, n'este cantinho.»

Mas eis que se levanta soluçando
Vendo ao longe, seu pae cambaleando
Cahir no chão, a abarrotar de vinho.

Espozende, 1-9-19.

Maria da S. Vieira

Vilas Boas Neto e outro a seu pae e nosso velho amigo Anibal V. Boas Neto, distincto professor da visinha freguezia das Marinhas.

Defendeu ontem teses perante a Faculdade de Medicina o sr. Anibal Rego Vilas Boas Neto, que obteve a alta classificação de 18 valores. Dessertou sobre A doença de Addison (importancia das suprarenaes e sua acção organica), e na defesa das suas teses afirmou eloquentemente o seu alto valor de inteligencia e de estudo.

O dr. Vilas Boas Neto, com cuja amizade de lange nos honramos, manifestou sempre, desde a frequencia liceal, apreciaveis qualidades de inteligencia e de applicação, que no ensino superior amadureceram e se intensificaram, tornando-o uma radiosa esperanza como medico e como professor.

O conselho da Faculdade, reconhecendo os seus altos merecimentos, nomeou-o assistente de clinica medica, logar em que acaba de ser conduzido—agora com muito mais razão ante o triunfo alcançado com o brilhante remate dos seus trabalhos escolares.

Felicitamol-o cordalmente.

INSTRUCCÃO M. PREPARATORIA

Pela administração do concelho foram mandados afixar editaes avisando que todos os mancebos que no ano corrente completarem 17, 18 e 19 anos de idade tem de comparecer aos domingos, e a começar do dia 2 de novembro, no edificio dos paços do concelho, afim de lhes ser ministrada a instrução militar preparatoria.

Os faltosos incorrerão nas penas que a lei determina.

JUNTA ESCOLAR—NOMEAÇÕES

Sob a presidencia do ex.^{mo} Senhor dr. Eduardo Brochado, illustre presidente da Camara, renhiu na ultima 6.^a feira no edificio dos Paços do Concelho, a junta escolar afim de proceder á nomeação de professores interinos para as escolas officiais de Mar. Antas, Gandra e Espozende que se acham vagas temporariamente, por virtude de doença dos proprietarios dos respectivos logares, recalndo esta, respectivamente, nas ex.^{mas} senhoras D. Valentina Amelia de Jesus Giesteira Lima, d'esta vila, D. Alaide da Silva, do Porto, D. Ester Augusta Gl. Eiras, de Ge-

mezes, e no sr. João Baptista Ferros, de Barcelos.

Aos nomeados, os nossos parabens.

EM LISBOA

Esteve ha dias em Lisboa, aonde foi para representar a Junta de parquia d'esta vila no Congresso do Partido Republicano Português, o nosso amigo sr. Antonio da Silva Ferreira, inteligente secretario interino da Camara municipal d'este concelho e illustre redactor do nosso colega «O Cavado».

FESTIVIDADE

Realisou-se domingo ultimo na freguezia de Forjões, a festividade á Senhora do Rosario, que constou de missa cantada, sermão e procissão.

DE VISITA

Vimos n'esta vila, de visita ao nosso amigo sr. Guilherme M. de Oliveira, habil e zeloso tesoureiro municipal, o sr. Antonio da Rocha Pereira, da cidade do Porto.

PARA O PENTEADO

Das senhoras e para usar geralmente no cabelo e na barba, o «Vigor do Cabelo do Dr. Ayer» é sem duvida o objecto mais agradável e mais vantajoso que se póde obter. Sem nenhuma propriedade nociva, aciadissimo, não mancha a mais fina cambraia e não contém nenhuma materia gordurosa; perdura nos cabelos mais do que outra substancia qualquer conhecida, perfumando-os com aroma de rara delicadeza.

Milhares de pessoas o têm usado e estão usando, tanto que hoje a sua eficacia e utilidade são fatos igualmente estabelecidos fóra da possibilidade da questão.

As senhoras mais notaveis pela abundancia e formosura dos seus cabelos o empregam quasi sem excepção, e assim têm a certeza de conservar em todo o seu esplendor e beleza, este mais rico ornamento da physionomia.

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a Lowell, Mass.-U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.^a Succesores—Rua Mousinho da Silveira, 85-Porto.

ALFREDO VIANA

Fixou a sua residência na vizinha vila de Barcelos, este nosso presado e velho amigo. Alfredo Viana, — que desde 1900 vinha exercendo aqui, com a maxima proficiencia e não menor zelo, o lugar de professor, grangeando pelo seu trabalho a consideração dos superiores, e a estima dos colegas e dos espozendenses em geral, pois todos sabiam fazer-lhe justiça—acaba de deixar-nos para ir reger a cadeira de portuguez na Escola Primaria Superior de Barcelos

NECROLOGIA

Na sua casa da freguezia de S. Paio d'Antas, faleceu 5.ª feira passada a ex.ª sr.ª D. Maria de Jesus Nogueira Lima, viuva, mãe extremosa dos nossos amigos srs. dr. João de Barros, Augusto Barros e Carlos Barros, capitães de artilheria e Manoel, Alfredo e José Barros, proprietarios.

Os funeraes realizaram-se na manhã de 6.ª feira, sendo grande o numero de cavalheiros d'esta vila e Fão que a S. Paio d'Antas foram cumprimentar a familia enlutada, e encorporaram-se no prestito funebre, recordando-nos ter visto ali, entre outros, os seguintes snrs: dr. Adriano da Veiga Rodrigues, juiz de direito, José d'Abreu, administrador do concelho, dr. Alexandre Torres, advogado e notario, dr. Eduardo Mota, advogado, João de Freitas, conservador ajudante do R. predial, dr. Ramiro Barros Lima, medico, — Silva Vieira, director do «O Espozendense», Manoel Boaventura, tenente Lauro de Barros Lima, Correia de Oliveia, alferes Boaventura, dr. Henrique Barros Lima, Americo Santos, padre Adelino Pedrosa, reitor d'esta vila, Antonio Dias dos Santos, Antonio José Vila Chã, João Dias dos Santos Borda, Antonio Fernandes Ribeiro, e muitos outros de cujos nomes não podemos tomar nota

PARA O PORTO

Partiu hontem para o Porto, a ex.ª senhora D. Corina Mendes Guimarães Fonseca Lima, extremosa esposa do ex.º sr. dr. Fonseca Lima, illustre Governador Civil d'este districto e nosso prestigioso conterraneo.

TRANSFERENCIA

Para Almeida, foi transferido ultimamente o sr. dr. Adriano Augusto da Veiga Rodrigues, meretissimo juiz de direito d'esta comarca. Sua ex.ª retirou da nossa terra depois de uma longa permanencia aqui, no exercicio d'aquela logar, deixando saudados aos que com ele tratavam, e que tiveram occasião de apreciar as suas qualidades de caracter.

PROFESSORES PRIMARIOS

De ora avante, e enquanto estiver em vigor o novo regulamento, nenhum professor ou professora poderá concorrer ás vagas nas escolas primarias da capital, sem que tenha prestado, pelo menos, oito anos de bom serviço em localidades de categoria interior.

AS QUEDAS DE AGUA

O sr. Ministro do Comercio tenciona muito em breve percorrer as quedas de agua do pais, a fim de estudar de visu o seu estado e a probabilidade do seu aproveitamento para fins industriais e apresentar ao Parlamento um projecto de Lei sobre o assunto.

BOLETIM ARCHIDIOESANO

Na Camara Ecclesiastica foram passadas ultimamente as seguintes cartas de encomendação: Manuel Martins Cepa, para Gemez; Joaquim Gonçalves Gomes Beirão, para S. Bartolomeu do Mar; João José Gonçalves, para Rio Tinto; Antonio Martins Léo, para S. Paio d'Antas; Albino Alves Ferreira, para Curvos; Francisco Dias Cabello Soares, para Gandra; Joaquim José Gomes dos Santos, para Forjães; Joaquim Emilio Antonio Gonçalves, para Fonte Boa.

ANTONIO D'ABREU

Encontra-se livre de perigo da grave doença que o prostrou no leito, o nosso velho e presado amigo sr. Antonio d'Abreu. E' com o maior prazer que o registamos, folgando de, dentro em breve, podermos noticiar o seu completo restabelecimento.

5 DE OUTUBRO

Estão em nosso poder as contas das festas realizadas n'esta vila no aniversario da Republica e das quaes foram promotores os nossos amigos snrs: dr. Eduardo Brochado, presidente da Camara e José de Abreu, Administrador do Concelho, No proximo numero as publicaremos, que hoje não temos espaço de que possamos dispor.

Já regressou da sua quinta de Palmeira, a esta vila, a illustre familia Barros Lima.

Encontra-se em Caritelo o ex.º sr. Valentin R. da Fonseca, ex.ª esposa e filhos.

Vimos aqui ultimamente o sr. Eugenio Diniz Ferreira, com sua ex.ª esposa e filho.

EDUARDO MOTTA ADVOCADO Rua 15 de Agosto

se no dia immediato, o sr. Francisco Mendes de Oliveira, oficial de diligencias desta comarca. Morreu novo ainda, o infeliz, e deixou na maior pobreza uns poucos de filhinhos. Victimou-o a tuberculose. Que descance em paz, o pobre Mendes, e que a caridade publica se não esqueça de proteger-lhe a familia que ficou, como dissemos, cheia de miseria.

COMMUNICADOS

Sr. Redactor.

Na minha carta aberta ao illustre presidente do Ministerio, inserta no ultimo numero do «Espozendense», affirmei que os meus inimigos queriam propositalmente tornar-me responsavel pelo dinheiro do milho que eu e o dr. João Barrós depositamos no Banco de Portugal em nome da Camara de Espozende.

Como verifiquei que tal exigencia é official e não pessoal, o que torna ainda o caso mais grave, venho fazer esta ratificação e ao mesmo tempo agradecer ao Sr. José Abreu, meretissimo administrador do concelho a boa vontade e solicitude com que sempre me auxiliou para ver se podiamos solucionar esta mal fadada questão, que bem conhece.

Espozende 29 de outubro de 1919.

Manoel Martins Giesteira.

Sr. Director:

Para que não passe em julgado e que do meu silencio se presuma transigencia ou se tirem falsas ilações da accusação que determinei ser eu demittido do cargo de provedor da Confraria do Bom Jesus, peço a V. a fineza, que muito agradeço, de publicar no proximo numero do seu jornal as seguintes linhas:

Não é como uma satisfação publica dos meus actos, que não tenho por habito dar, senão e muito excepcionalmente a quem se julgue ou reconheça no direito de m'as pedir, mas simplesmente como protesto á aleivosa insinuação, lançada gratuitamente, de me considerarem desafecto no regimen, que venho convidar quem quer que seja a apresentar o mais leve motivo que possa servir de fundamento á accusação de que eu haja hostilizado a Republica, no exercicio de qualquer funções que me tenham sido cometidas. Isto, porque não abandonou nem renuncio ao direito que me cabe de exigir, em todo o tempo, a responsabilidade a quem, numa hora de mau humor ou com mira em futuras vinganças se atrever a afirmar aquilo de que não possui nem pode possuir prova alguma.

Fão, 27 de Outubro de 1919.

Henrique de Barros Lima.

Medico Municipal do Hospital-Asilo de Fão.

ANNUNCIOS

Comarca de Espozende EDITOS de TRINTA DIAS 2.ª publicação

Pelo juizo de Direito da comarca de Espozende, cartorio do primeiro officio—Costa

Lima—correm editos de trinta dias, citando Manoel Manilha Gomes, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final, no inventario orfanologico a que se procede por falecimento de seu pae

Antonio Manilha Gomes, morador que foi na freguezia de Rio Tinto, desta comarca, e no qual é inventariante sua mãe Ana Fernandes Carreira, da mesma freguezia.

Espozende, 11 de Outubro de 1919.

O escrivão do primeiro officio, Manoel Fernandes da Costa Lima Verifiquei a exatidão. O Juiz de Direito substituto, João de Barros

Prevenção e declaração

Declaro eu Ana Tereza da Silva, casada, jornaleira, da freguezia de Gemez, d'este concelho, que ninguem faça contratos com seu marido José da Silva Junior, da mesma freguezia, sem o seu consentimento, opondo-me a qualquer transação feita pelo mesmo ou por qualquer pessoa por ele designada e não me responsabilizando por qualquer divida que o mesmo faça, o que declaro para os devidos efeitos.

Espozende, 14 de Out. de 1919 (Segue-se o reconhecimento.)

FARMACIA HIGIENICA dirigida por CELESTINO G. PARES Autor do afamado LOMBRIGOL FÃO-SENSE, eficaz para a expulsão rapida de todos os vermes intestinais. Provisão completa de produtos quimicos e todas as inovações farmaceuticas, objectos de perfumaria e toilette. Rua da Praça—FÃO SERVIÇO PERMANENTE

BILHETES POSTAES Com vistas da villa, em fina impressão encontram-se á venda na Livraria Espozendense, á rua Direita.

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES DESEADO em 11 Novembro para Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideo preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata Esc. 128,00 ESTE PAQUETE SAHE DE LISBOA NO DIA SEGUINTE E MAIS OS PAQUETES ANDES em 7 de Novembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata Esc. 133,00 AVON, em 17 de Novembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Monteviden preço da passagem para o Brazil e Rio da Prata Esc. 133,00 Todos os vapores desta Companhia costumam atracar ao cais no Rio de Janeiro. A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO. Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal: TAIT & CO. 19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Albino Rodrigues Vilarinho, proprietario do conhecido e acreditado «HOTEL VILARINHO», faz publico, que tem á disposição dos seus ex.ºs freguezes e do publico em geral, um phaeton e um coupé, que aluga por preços modicos e convidativos. Faz sciente que ás quintas feiras, faz a carreira para a feira de Barcellos. Espozende, 24 de julho de 1919. O Proprietario, Albino Rodrigues Vilarinho.

BRANDÃO & C. AGENCIA DE ESPOZENDE SEDE: VILA NOVA DE FAMILIÃO Comprim e vendem papeis de credito e fazem todas as operações bancarias. Depósitos a prazo e á ordem Correspondentes em todas as terras do paiz Negocios no Brazil. Agentes em LONDRES, PARIS e MADRID. TRADIÇÕES POPULARES, VOCABULARIO E TOPONYMIA DA GUARDA por A Gomes Pereira Professor do Liceu Central do Porto 1 volume de 80 paginas PREÇO 300 REIS A venda na Livraria e Typographia Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE.